

# Análise Concorrência

Janeiro a Dezembro 2024



Segundo os dados disponíveis reportados ao ano de 2024, os principais destinos da Bacia do Mediterrâneo (Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia, Malta, Croácia, Turquia, Albânia, Bulgária e Chipre) mantêm um crescimento face ao ano anterior. No conjunto de mercados em estudo, os países que registam um crescimento superior a dois dígitos foram: Marrocos (23,0%), Malta (20,2%) e Albânia (15,2%).

Analisando os 3 principais mercados emissores outbound (EUA, Reino Unido e Alemanha), constatamos que o mercado norte-americano regista o peso mais significativo em **Portugal (11,8%)**, Espanha (6,9%), Grécia (4,3%) e Croácia (4,2%). O Reino Unido apresenta quotas mais elevadas no Chipre (34,0%), Malta (19,7%), Espanha (19,4%), **Portugal (12,8%)**, Grécia (12,6%), Marrocos (11,4%), e Turquia (8,4%). Já as quotas de mercado da Alemanha têm um impacto mais relevante na Croácia (17,7%), Grécia (15,0%), Turquia (12,6%), Espanha (12,1%), **Portugal (8,9%)** e Malta (7,0%).

A bacia do Mediterrâneo é o maior destino turístico global do mundo, atraindo 35% de todas as chegadas de turistas internacionais e gerando 30% das receitas do turismo internacional. As previsões da OMT indicam que a região atingirá 500 milhões de chegadas de turistas internacionais até 2030, acima dos atuais 350 milhões.

O turismo no Mediterrâneo contribui significativamente para as economias regionais, com 13% das exportações, 23% do sector dos serviços e 15% do PIB no emprego relacionado com o turismo.

A região detém 20% da capacidade hoteleira mundial, com os destinos principais a serem a França, Espanha, Itália e Turquia. Por sua vez a França, Espanha, Itália e Grécia são responsáveis por três quartos do turismo no Mediterrâneo, e concentram também o alojamento com uma quota perto de 70%, principalmente de apartamentos e segundas residências, seguidos de hotéis e alojamentos não hoteleiros, como parques de campismo.

Nota: Dormidas na Hotelaria Global (foram apenas considerados as dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamento e apartamentos turísticos para Portugal e Dormidas em estabelecimentos hoteleiros e apartamentos turísticos para Espanha, para os restantes países empregamos as entradas de Turistas

## ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA | 2024-2023-2019

Em 2024 comparativamente a 2023, os países que registaram as maiores taxas de crescimento foram por ordem de grandeza: Marrocos (23,0%), Malta (20,2%), Albânia (15,2%), Grécia (9,8%), Espanha (8,3%), Turquia (7,0% e Portugal (6,3%), Chipre (5,1%), Bulgária (4,9%), Croácia (3,1%) e França (1,1%).

Em 2023 face a 2022, em termos relativos, as maiores subidas observadas foram na Tunísia (+45,6%), Albânia (+34,7%), Marrocos (+33,6%), Malta (+30,1%), Egito (+27,4%), Chipre (+20,1%), Portugal (+19,2%), Espanha (+18,9%), Grécia (+17,6%), Bulgária (+16,0%), Itália (+14,9%), Croácia (+10,0%), Turquia (+9,3%) e França (+7,3%).

Em 2019 (antes da pandemia), em comparação com 2018, tinham-se registado os seguintes crescimentos: Albânia (15,1%), Egito (+14,8%), Tunísia (+13,6%), Turquia (+11,9%), **Portugal (7,9%)**, Marrocos (5,2%), Malta (5,9%), Itália (4,8%), Croácia (4,3%), Grécia (+4,1%), Chipre (1,0%), Espanha (0,8%), França (0,7%) e Bulgária (0,4%).

No ano de 2023 (dados mais recentes), considerando as chegadas de Turistas à Bacia do Mediterrâneo, apurámos que 9 países englobam o TOP 35 mundial, com destaque para a França que ocupou o 1.º lugar com uma quota de 7,7%, seguida de Espanha (2.ª posição e quota de 6,6%), Itália (4.º e quota de 4,4%), Turquia (5.º e quota de 4,3%), Grécia (9.º e quota de 2,5%), **Portugal (15.º e quota de 2,0%)**, Croácia (23.º e quota 1,3%), Egito (25.º e quota 1,1%), Marrocos (26.º e quota 1,1%).

Nota: Dormidas na Hotelaria Global (foram apenas considerados as dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamento e apartamentos turísticos para Portugal e Dormidas em estabelecimentos hoteleiros e apartamentos turísticos para Espanha, para os restantes países empregamos as entradas de Turistas

## ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA | 2024 jan-set-2023-2022-2019

Segundo os dados dos bancos centrais dos respetivos países, relativos ao período de janeiro a setembro de 2024 observa-se que, no indicador de receitas turísticas, Malta é o país que apresenta a melhor performance (+19,5%), seguido de Espanha (+16,4%), Albânia (+15,2%), França (+11,5%), **Portugal (+9,2%)**, Marrocos (+7,2%), Tunísia (+7,1%), Bulgária (+6,0%), Turquia (+5,4%), Chipre (+5,1%), Egito (+4,7%), Grécia (+3,2%), Croácia (+3,1%), Itália (+1,9%) face ao período homólogo de 2023.

Se analisarmos as Receitas Turísticas reportadas ao ano de 2023 face a 2022, a Albânia registou o maior aumento (+47,0%), seguido de Malta (+29,5%), Espanha (+22,9%), Itália (+22,9%), Tunísia (+22,0%), **Portugal (+19,1%)**, Turquia (+17,1%), Grécia (+16,5%), Bulgária (+15,1%), Croácia (+14,4%), França (+12,0%), Chipre (+9,1%) e Marrocos (+9,1%).

Se observarmos o ano de 2022, os crescimentos relativos mais significativos foram de Marrocos (166,1%), Espanha (+137,0%), Malta (132,1%), **Portugal (110,1%)** Itália (108,1%), Tunísia (79,5%), França (64,3%), Grécia (68,3%), Turquia (55,3%), Bulgária (54,6%), Chipre (53,9%), Croácia (43,6%) e Egito (37,7%), face a 2021.

Se compararmos 2023 com 2019, antes da pandemia, a Albânia lidera no crescimento (+100,3%), seguida da Turquia (+44,3%), Croácia (+39,0%), Portugal (+37,4%), Marrocos (+32,8%), Espanha (+19,6%), Itália (+16,8%), Malta (+16,7%), Grécia (+13,7%), França (+11,8%), Tunísia (+9,2%), Egito (+8,0%) e Chipre (+3,0%), por oposição à Bulgária (-2,8%).

Dissecando as Receitas Turísticas relativas a 2023, verificamos que há 9 países na nossa análise dos países da Bacia do Mediterrâneo que se posicionam no top 35 mundial: Espanha (2.º lugar; quota: 4,6%), França (4.º; quota: 5,3%), Itália (5.ª; quota: 3,7%), Turquia (7.º; quota: 3,3%), **Portugal (17.º; quota: 1,8%)**, Grécia (20.º; quota: 1,5%), Croácia (25.º; quota: 1,0%), Egito (29.º; quota: 0,9%) e Marrocos (29.º; quota: 10,7%).

## ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA | 2025- 2024-2023

De acordo com o estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o sector das viagens e do turismo deverá contribuir com um máximo histórico de 11,7 biliões de dólares para a economia mundial, o que representa 10,3% do PIB mundial. O número de empregos nas viagens e turismo a nível global deverá crescer 14 milhões em 2025, para atingir um total de 371 milhões. Em 2024, de acordo com o WTTC, o sector do turismo contribuiu 10,9 biliões de dólares para economia mundial, ou seja, 10% do PIB mundial. O impacto económico aumentou 8,5% em relação a 2023 e 6% acima do recorde anterior em 2019. Os empregos cresceram 6,2%, para 357 milhões, representando um em cada 10 empregos em todo o mundo.

Em termos de representatividade das Receitas Turísticas no PIB, em 2023, os países que apresentam os valores mais altos são: Albânia (19,6%), Croácia (19,1%), Malta (10,2%), Chipre (10,0%), **Portugal (9,5%)** e Grécia (9,3%). Em 2023, Portugal exportou 25,1€ mil milhões de turismo (9,5% do PIB). Os números em análise colocam **Portugal no 5.º lugar** dos países da Zona da Bacia do Mediterrâneo que mais exportam turismo, em % do PIB. Em termos de peso do Turismo nas Exportações de Bens e Serviços, os países que registam melhores performances são: Albânia (39,4%), Croácia (32,2%), Grécia (20,6%), Egito (19,6%), Portugal (19,5%), Marrocos (15,5%), Espanha (14,8%) e Turquia (13,9%).

Portugal foi o quinto país que registou maior importância relativa da procura turística nas Exportações Globais (19,5%), um valor próximo da média dos países da Europa do Sul/Mediterrânea, mas superior ao da maioria dos países europeus.

Este peso reflete as vantagens comparativas da economia portuguesa neste sector. O bom desempenho das exportações tem beneficiado da perceção de segurança do país num contexto de conflitos geopolíticos e de melhoria da qualidade dos serviços prestados. Em 2024, Portugal ocupava a 12ª posição no ranking do índice de desenvolvimento de viagens e turismo do Fórum Económico Mundial, num conjunto de 199 países.

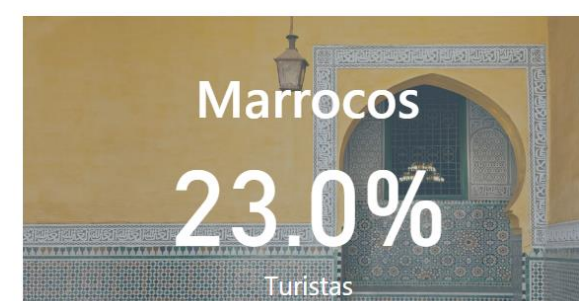


# MERCADOS | janeiro a dezembro 2024

Bacia do Mediterrâneo



## Varição 2024/2023 janeiro a dezembro



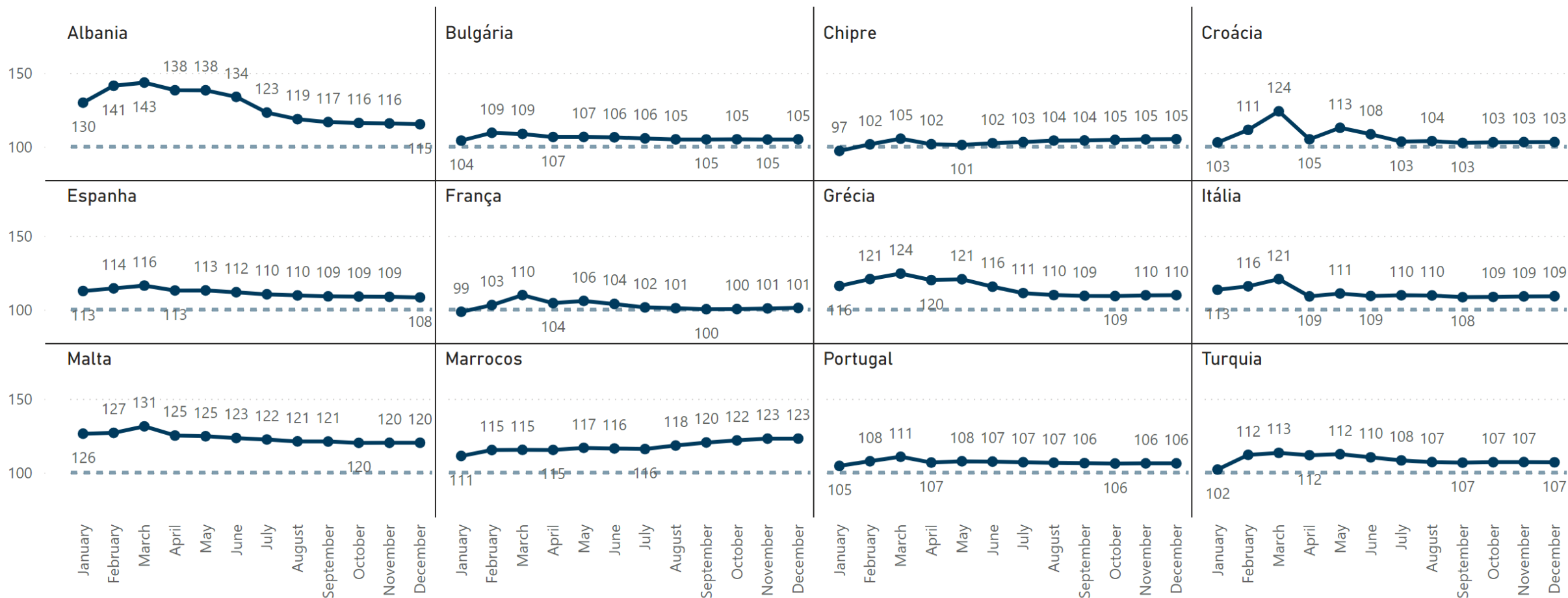
# MERCADOS | janeiro a dezembro 2024

## Bacia do Mediterrâneo



### Varição 2024/2023 janeiro a dezembro - Dados Acumulados ao Mês

Base 2023



Fonte: INE (Portugal), Instat (Albânia), NSI (Bulgária), Cystat (Chipre), DZS (Croácia), INE (Espanha), Insee (França), SETE (Grécia), Istat (Itália), NSO (Malta), Observatoire du Tourisme (Marroco), KTB (Turquia), Eurostat



# MERCADOS | janeiro a dezembro 2024

## Bacia do Mediterrâneo



### Variação 2024/2023 janeiro a dezembro

| País     | Indicador | Alemanha | Bélgica | Espanha | EUA    | França | Irlanda | Itália | Países Baixos | R. Unido | Total |
|----------|-----------|----------|---------|---------|--------|--------|---------|--------|---------------|----------|-------|
| Albania  | Turistas  | 20.0%    | 36.5%   | 25.9%   | 23.9%  | 72.7%  | 25.8%   | 31.6%  | 66.1%         | 37.3%    | 15.2% |
| Bulgária | Turistas  | 2.6%     | 6.3%    | 34.0%   | -27.6% | -1.5%  | 10.7%   | -0.3%  | 6.4%          | -0.3%    | 4.9%  |
| Chipre   | Turistas  | 8.1%     | 4.3%    | 9.3%    | 3.9%   | 15.9%  | 9.4%    | 9.1%   | 13.6%         | 5.5%     | 5.1%  |
| Croácia  | Turistas  | -4.2%    | -4.9%   | 19.0%   | 9.6%   | 5.0%   | 12.6%   | -4.4%  | -3.7%         | 9.5%     | 3.1%  |
| Espanha  | Hóspedes  | 6.9%     | 7.0%    |         | 15.9%  | 3.8%   | 10.5%   | 10.3%  | 7.7%          | 5.1%     | 8.3%  |
| Grécia   | Turistas  | 13.4%    |         |         | 10.0%  | 8.8%   |         |        |               | -1.0%    | 9.8%  |
| Malta    | Turistas  | 14.0%    |         | 15.7%   |        | 3.3%   |         | 14.4%  |               | 30.7%    | 20.2% |
| Marrocos | Turistas  | 28.6%    | 21.0%   | 14.9%   | 5.8%   | 21.1%  |         | 34.8%  | 25.5%         | 47.0%    | 23.0% |
| Portugal | Hóspedes  | 6.6%     | 4.3%    | 0.8%    | 11.7%  | -3.0%  | 6.3%    | 4.4%   | 9.1%          | 4.3%     | 6.3%  |
| Turquia  | Turistas  | 6.9%     | 4.8%    | 17.9%   | 8.1%   | 5.5%   | 20.1%   | 19.5%  | 5.8%          | 16.7%    | 7.0%  |

Fonte: INE (Portugal), Instat (Albânia), NSI (Bulgária), Cystat (Chipre), DZS (Croácia), INE (Espanha), Insee (França), SETE (Grécia), Istat (Itália), NSO (Malta), Observatoire du Tourisme (Marroco), KTB (Turquia), Eurostat

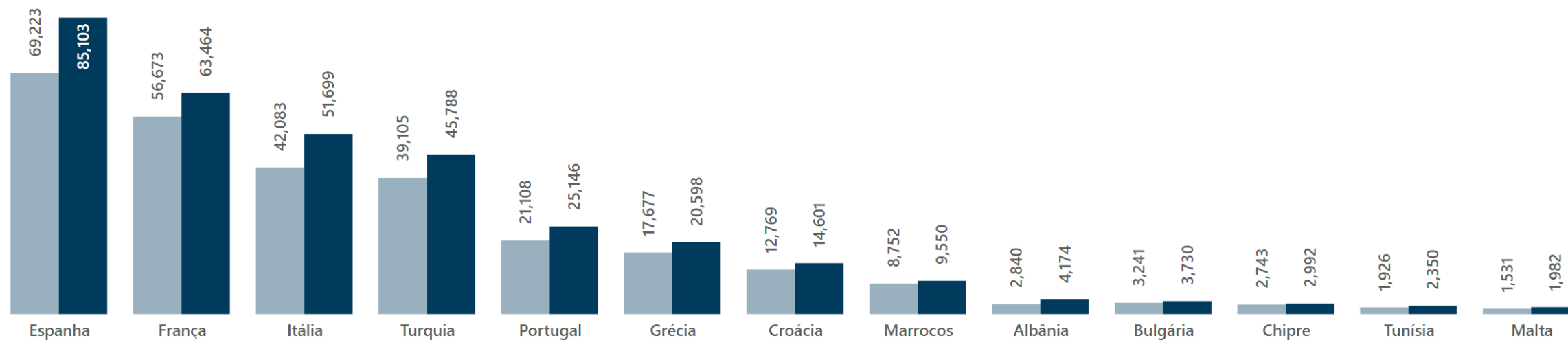


# MERCADOS | janeiro a dezembro 2023

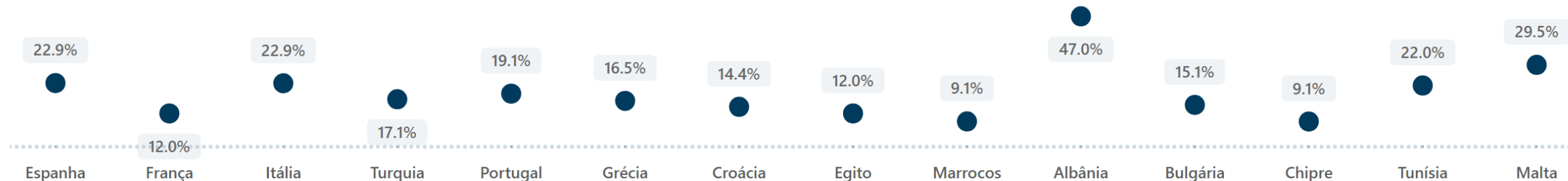
## Bacia do Mediterrâneo

### Receitas Turísticas (em milhões €)

Ano ● 2022 ● 2023



Varição 23/22 em %



# MERCADOS | janeiro a dezembro 2023

## Bacia do Mediterrâneo



| Atributo | % Receitas Turísticas sobre a Exportações de Bens |       |       |       |       |        |           |           |
|----------|---|-------|-------|-------|-------|--------|-----------|-----------|
|          | País  | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  | 2023   | Var 23/22 | Var 23/19 |
| Albânia  |   | 85.8% | 45.3% | 63.4% | 68.6% | 104.3% | 35.72     | 18.60     |
| Bulgaria |   | 12.9% | 5.3%  | 6.0%  | 6.7%  | 8.4%   | 1.70      | -4.45     |
| Chipre   |   | 94.4% | 23.8% | 54.2% | 66.7% | 72.6%  | 5.93      | -21.79    |
| Croácia  |   | 68.5% | 31.5% | 49.2% | 54.6% | 63.4%  | 8.81      | -5.08     |
| Egito    |   | 44.9% | 16.2% | 21.8% | 24.8% | 35.3%  | 10.47     | -9.61     |
| Espanha  |   | 21.2% | 5.6%  | 8.1%  | 14.5% | 21.7%  | 7.22      | 0.52      |
| França   |   | 11.1% | 6.7%  | 7.0%  | 9.7%  | 10.6%  | 0.92      | -0.54     |
| Grécia   |   | 53.7% | 14.0% | 26.3% | 32.4% | 40.5%  | 8.02      | -13.23    |
| Itália   |   | 9.2%  | 4.0%  | 4.1%  | 6.7%  | 8.3%   | 1.51      | -0.97     |
| Malta    |   | 59.7% | 13.8% | 25.2% | 57.9% | 61.8%  | 3.90      | 2.10      |
| Marrocos |   | 28.1% | 14.2% | 10.7% | 22.0% | 24.8%  | 2.77      | -3.31     |
| Portugal |   | 31.6% | 14.8% | 15.8% | 27.8% | 32.4%  | 4.56      | 0.84      |
| Tunísia  |   | 14.2% | 6.2%  | 6.1%  | 8.9%  | 12.7%  | 3.86      | -1.46     |
| Turquia  |   | 19.0% | 7.9%  | 11.8% | 16.2% | 19.4%  | 3.15      | 0.38      |

| Atributo | % Receitas Turísticas sobre a Exportações de Serviços |       |       |       |       |       |           |           |
|----------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|-----------|
|          | País  | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  | 2023  | Var 23/22 | Var 23/19 |
| Albânia  |   | 62.2% | 45.9% | 55.7% | 59.6% | 63.2% | 3.58      | 0.95      |
| Bulgaria |   | 37.5% | 20.3% | 22.9% | 27.4% | 26.5% | -0.86     | -10.99    |
| Chipre   |   | 20.1% | 4.3%  | 10.4% | 13.7% | 13.5% | -0.19     | -6.58     |
| Croácia  |   | 68.5% | 53.1% | 63.7% | 66.0% | 65.4% | -0.62     | -3.12     |
| Egito    |   | 53.7% | 30.6% | 42.6% | 43.1% | 43.8% | 0.70      | -9.92     |
| Espanha  |   | 50.7% | 20.5% | 29.0% | 39.6% | 46.7% | 7.11      | -4.06     |
| França   |   | 21.5% | 13.3% | 13.6% | 17.7% | 19.1% | 1.36      | -2.41     |
| Grécia   |   | 45.4% | 19.1% | 30.1% | 37.2% | 42.1% | 4.83      | -3.35     |
| Itália   |   | 40.7% | 23.4% | 24.5% | 36.0% | 38.1% | 2.04      | -2.70     |
| Malta    |   | 11.2% | 2.0%  | 3.5%  | 8.4%  | 8.4%  | -0.03     | -2.82     |
| Marrocos |   | 43.7% | 29.0% | 25.9% | 42.0% | 41.4% | -0.65     | -2.33     |
| Portugal |   | 51.2% | 34.6% | 36.5% | 47.8% | 48.8% | 1.07      | -2.36     |
| Tunísia  |   | 52.4% | 41.5% | 36.6% | 37.9% | 25.0% | -12.89    | -27.46    |
| Turquia  |   | 51.6% | 35.2% | 43.6% | 45.8% | 48.9% | 3.13      | -2.71     |

# MERCADOS | janeiro a dezembro 2023

## Bacia do Mediterrâneo



| Atributo | % Receitas Turísticas sobre a Exportações Globais |       |       |       |       |       |           |           |
|----------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|-----------|
|          | País  | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  | 2023  | Var 23/22 | Var 23/19 |
| Albânia  |   | 36.1% | 22.8% | 29.7% | 31.9% | 39.4% | 7.46      | 3.29      |
| Bulgaria |   | 9.6%  | 4.2%  | 4.8%  | 5.4%  | 6.4%  | 0.99      | -3.19     |
| Chipre   |   | 16.6% | 3.7%  | 8.7%  | 11.4% | 11.4% | 0.02      | -5.17     |
| Croácia  |   | 34.2% | 19.8% | 27.8% | 29.9% | 32.2% | 2.31      | -2.06     |
| Egito    |   | 24.5% | 10.6% | 14.4% | 15.8% | 19.6% | 3.79      | -4.91     |
| Espanha  |   | 15.0% | 4.4%  | 6.3%  | 10.6% | 14.8% | 4.21      | -0.13     |
| França   |   | 7.3%  | 4.4%  | 4.6%  | 6.3%  | 6.8%  | 0.55      | -0.52     |
| Grécia   |   | 24.6% | 8.1%  | 14.0% | 17.3% | 20.6% | 3.29      | -3.98     |
| Itália   |   | 7.5%  | 3.4%  | 3.5%  | 5.7%  | 6.8%  | 1.10      | -0.74     |
| Malta    |   | 9.5%  | 1.8%  | 3.1%  | 7.4%  | 7.4%  | 0.04      | -2.05     |
| Marrocos |   | 17.1% | 9.5%  | 7.6%  | 14.5% | 15.5% | 1.05      | -1.60     |
| Portugal |   | 19.5% | 10.4% | 11.0% | 17.6% | 19.5% | 1.89      | -0.05     |
| Tunísia  |   | 11.2% | 5.4%  | 5.3%  | 7.2%  | 8.4%  | 1.25      | -2.73     |
| Turquia  |   | 13.9% | 6.4%  | 9.3%  | 12.0% | 13.9% | 1.90      | -0.01     |

| Atributo | % Receitas Turísticas sobre o PIB |       |      |       |       |       |           |           |
|----------|-----------------------------------|-------|------|-------|-------|-------|-----------|-----------|
|          | País                              | 2019  | 2020 | 2021  | 2022  | 2023  | Var 23/22 | Var 23/19 |
| Albânia  |                                   | 15.1% | 7.5% | 12.6% | 15.7% | 19.6% | 3.98      | 4.51      |
| Bulgaria |                                   | 6.2%  | 2.4% | 3.0%  | 3.8%  | 4.0%  | 0.14      | -2.26     |
| Chipre   |                                   | 12.6% | 2.9% | 7.4%  | 10.2% | 10.0% | -0.12     | -2.53     |
| Croácia  |                                   | 19.2% | 9.4% | 15.6% | 19.5% | 19.1% | -0.37     | -0.10     |
| Egito    |                                   | 4.1%  | 1.1% | 2.1%  | 2.6%  | 3.6%  | 0.99      | -0.53     |
| Espanha  |                                   | 5.7%  | 1.4% | 2.4%  | 5.2%  | 5.8%  | 0.64      | 0.11      |
| França   |                                   | 2.3%  | 1.2% | 1.4%  | 2.1%  | 2.3%  | 0.12      | -0.06     |
| Grécia   |                                   | 9.9%  | 2.6% | 5.8%  | 8.5%  | 9.3%  | 0.85      | -0.57     |
| Itália   |                                   | 2.5%  | 1.0% | 1.2%  | 2.2%  | 2.5%  | 0.27      | 0.01      |
| Malta    |                                   | 11.9% | 2.6% | 4.4%  | 10.4% | 10.2% | -0.14     | -1.72     |
| Marrocos |                                   | 6.4%  | 3.2% | 2.7%  | 6.8%  | 7.3%  | 0.56      | 0.97      |
| Portugal |                                   | 8.5%  | 3.8% | 4.7%  | 8.8%  | 9.5%  | 0.65      | 0.94      |
| Tunísia  |                                   | 5.0%  | 2.0% | 2.2%  | 3.5%  | 5.2%  | 1.71      | 0.19      |
| Turquia  |                                   | 4.5%  | 1.9% | 3.3%  | 4.5%  | 4.5%  | -0.08     | -0.05     |



# MERCADOS | janeiro a dezembro 2024

Bacia do Mediterrâneo



**April de 2025**

Data de Atualização

**Turismo de Portugal, IP**

Propriedade

**Direção de Gestão do Conhecimento**

Autor

INE, Instituto Nacional de Estadísticas, Turkish Statistical Institute, SETE, Croation Bureau of Statistic, Republic of Bulgaria National Statstical, Service Republic of Cyprus, National Statistics of Malta, WTTC, International Trade Statistics, UNWTO, OAG, Mabrian, Eurostat

Fontes

**Uso Externo**

Classificação da Informação

Cofinanciado por:

